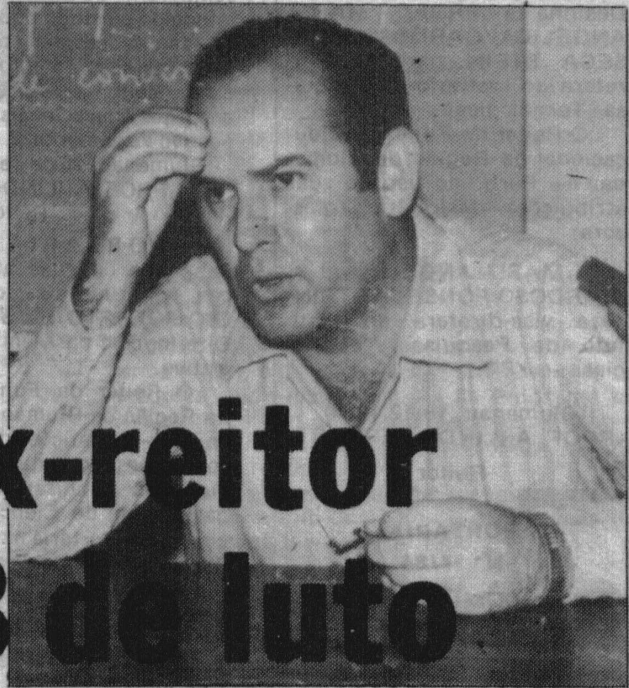
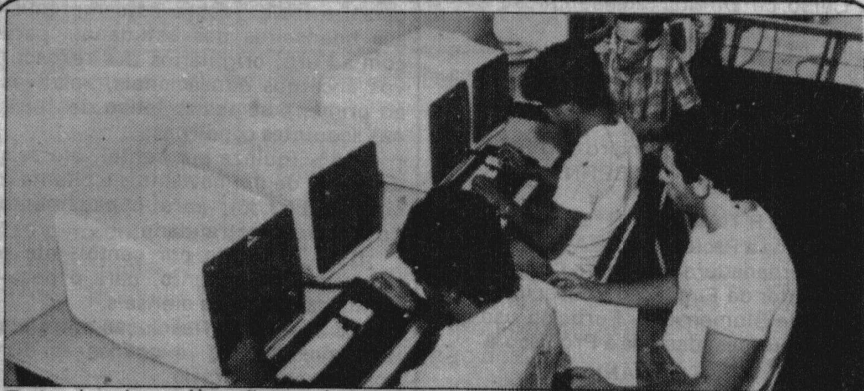


A morte repentina do professor e ex-reitor da FURB, Pe. Orlando Maria Murphy, foi uma triste surpresa para seus colegas, alunos e funcionários da Casa. O jornalista Oldemar Olsen Jr. relembra o mestre inesquecível em artigo nas páginas 4 e 5.



Pe. Orlando M. Murphy

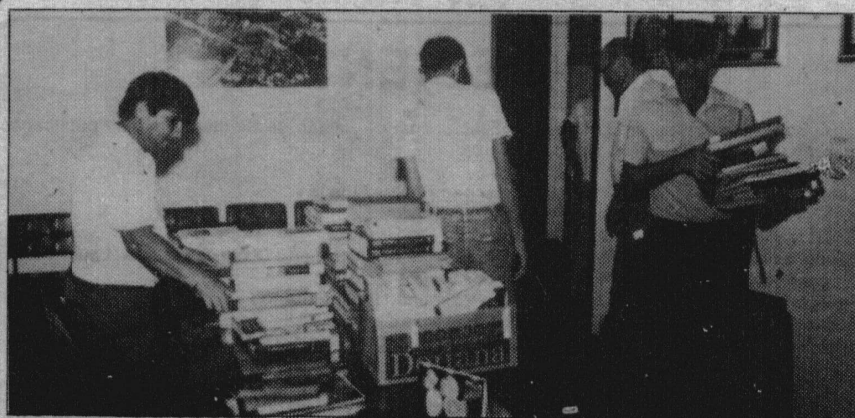
Morte de ex-reitor deixa FURB de luto



Estudantes dispõem de novos microcomputadores. (Pág.3).

Acafe conclui pesquisas sobre as fundações
(Página 8)

Reitoria atende docentes
(Página 7)



Biblioteca recupera livros roubados. (Página 3).

SBPC encerra inscrições para reunião
(Página 8)


**PORTARIA
N° 16/84**

Designa a **PROF. MARIA ANGÉLICA CARDOSO FONSECA STEIN** para Vice-Diretora do Instituto de Pesquisas Tecnológicas.

O Reitor da Fundação Educacional da Região de Blumenau — Furb, no uso de suas atribuições, designa a professora:

MARIA ANGÉLICA CARDOSO FONSECA STEIN para vice-diretora do Instituto de Pesquisas Tecnológicas — IPT.

(Blumenau, 18.12.1984)
PROF. ARLINDO BERNART
Reitor

**PORTARIA
N° 17/84**

Designa COMISSÃO ESPECIAL para os fins que menciona.

O Reitor da Fundação Educacional da Região de Blumenau — Furb, no uso de suas atribuições, considerando o desenvolvimento do processo de reconhecimento da Universidade Regional de Blumenau, designa os professores: Bráulio Maria Schloegel; Hella Altenburg; Sálvio Alexandre Muller; Rivadávia Wollstein; Didier Carl; Pedro Reis Júnior; Evaristo Paulo Gouvêa; Luiz Carlos Gullias Cabral; José Tafner; Gertrudes Knies de Medeiros, Lorival Beckhauser; Antônio Moacyr Pereira; Dimas Moser e Rubens Roepcke,

para, sob a presidência do Reitor, comporem COMISSÃO ESPECIAL destinada a elaborar a proposta do MODELO ORGANIZACIONAL da futura UNIVERSIDADE REGIONAL DE BLUMENAU, objetivando sua implantação experimental a partir do dia vinte e cinco de fevereiro de mil novecentos e oitenta e cinco (25.02.85), conforme recomendação da Comissão de Acompanhamento do Conselho Federal de Educação.

Blumenau, 19.12.1984
Prof. Arlindo Bernart

Reitor

Hoje, excepcionalmente, deixamos de publicar a coluna A Palavra do Reitor.

PORTARIA N° 18/84 — Designa COMISSÃO ESPECIAL para os fins que menciona.

O Reitor da Fundação Educacional da Região de Blumenau — Furb, no uso das atribuições que lhe são conferidas pelo Artigo 41, inciso XV, do Estatuto, e considerando a deliberação do Conselho Universitário, em sua sessão de treze de dezembro de mil novecentos e oitenta e quatro (13.12.84), designa:

Prof. Antônio Moacyr Pereira; Bêl. João Schiochet; Prof. Pedro Paulo Hugo Wilhelm; Acad. João Carlos Bordin — para, sob a presidência do primeiro, comporem COMISSÃO ESPECIAL objetivando o estudo de viabilidade de adoção de um desconto para o estudante que pagar os seus compromissos financeiros para com a Furb, relativos aos encargos educacionais, até a data do respectivo vencimento.

Blumenau, 20 de dezembro de 1984.

PROF. ARLINDO BERNART
Reitor

PORTARIA N° 01/85

Suspende de suas atividades acadêmicas, por trinta dias, o estudante **CLAUDIO ROBERTO DA SILVA**, do Curso de Direito, com base em inquérito administrativo.

O Reitor da Fundação Educacional da Região de Blumenau — Furb, no uso de suas atribuições, tendo em vista as conclusões do inquérito administrativo, mandado instaurar pelo Diretor do Departamento de Ciências Jurídicas e Sociais, pela Portaria n° 02/84, de 03/12/84, tendo presente os fundamentos constantes do despacho datilografado em quatro laudas, anexo, **SUSPENDE**, de suas atividades acadêmicas, por trinta (30) dias, a partir de 15/01/85 o estudante

CLAUDIO ROBERTO DA SILVA do Curso de Direito, atendendo ao disposto nos artigos 179, letra "b", 180, inciso III, 181, inciso IV, letra "b" e 182, por ter infringido os artigos 213, 214 e 215, todos do Regimento Unificado.

Blumenau, 14 de janeiro de 1985.

PROF. ARLINDO BERNART
Reitor

PORTARIA N° 02/85

Designa a Professora **BEATE FRANK** para Coordenadora do Projeto Crise.

O Reitor da Fundação Educacional da Região de Blumenau — Furb, no uso de suas atribuições, designa a Professora

BEATE FRANK

para Coordenadora do PROJETO CRISE.

Blumenau, 17 de janeiro de 1985.

PROF. ARLINDO BERNART
Reitor

EXPEDIENTE

O Boletim Informativo da Fundação Educacional da Região de Blumenau é uma publicação quinzenal da Secretaria de Imprensa da Furb.

Editor Responsável: Maristela Deschamps Guañabens

MTb n° 690/DRT-DF — SJPSC n° 279 — SJPDF n° 980

Redator-chefe: Anamaria Kovacs

Equipe de apoio: Michel Ivon Imme, Nair Kock, Roberto Disse e Rosemari Laurindo.

Diagramação: Paulo César dos Santos

Fotografia: Jorge Holeiz e Raimundo Pereira Santos

Redação: Secretaria de Imprensa da Furb

Rua Antônio da Veiga, 140 — Sala A-21

Telex n° (0473) 302 — Tel.: 22-8288 — ramal 21

89.100 — BLUMENAU-SC.

Composição, Revisão, Paginação e Fotolito: Jornal de Santa Catarina — JSC

Impressão: Odorizzi. Tiragem: 2.000 exemplares. Circulação: Interna e dirigida.

RESOLUÇÃO N° 06/84

O Reitor da Fundação Educacional da Região de Blumenau — Furb, no uso das atribuições que lhe são conferidas pelo Artigo 41, inciso XV, do Estatuto, tendo presente a deliberação do Conselho Universitário, em sua sessão de treze de dezembro de mil novecentos e oitenta e quatro (13.12.84).

RESOLVE:

Artigo 1° — A contar do dia primeiro de dezembro de mil novecentos e oitenta e quatro (01.12.84), o valor da hora-aula e/ou hora-atividade adicional será de Cr\$ 5.719,10 (cinco mil, setecentos e dezoito cruzeiros e dez centavos).

Artigo 2° — Revogam-se as disposições em contrário.

Blumenau, 19 de dezembro de 1984.

PROF. ARLINDO BERNART
Reitor

RESOLUÇÃO N° 01/85

Dispõe sobre a concessão de desconto especial a incidir sobre os compromissos financeiros dos estudantes para com a Furb, nas condições que menciona.

O Reitor da Fundação Educacional da Região de Blumenau — Furb, no uso de suas atribuições, considerando a reivindicação da Representação Estudantil junto ao Conselho Universitário formulada na sessão de catorze de dezembro de mil novecentos e oitenta e quatro (14.12.84), tendo presente o Parecer da Comissão nomeada pela Portaria n° 18/84, de vinte de dezembro de mil novecentos e oitenta e quatro (20.12.84), em decorrência da deliberação tomada pelo egrégio Conselho Universitário em sua sessão acima aludida,

RESOLVE:

Artigo 1° — Conceder desconto especial a incidir sobre os compromissos financeiros dos estudantes para com a Furb, originários dos respectivos encargos educacionais, relativos ao primeiro semestre letivo de 1985, nas seguintes condições:

I — 15% (quinze por cento), até seis de março de mil novecentos e oitenta e cinco (06.03.85), para o pagamento de toda a semestralidade;

II — 8% (oito por cento), até o respectivo vencimento, para o pagamento das parcelas mensais.

Artigo 2° — Esta Resolução entra em vigor nesta data, revogadas as disposições em contrário.

Blumenau, 17 de janeiro de 1985.

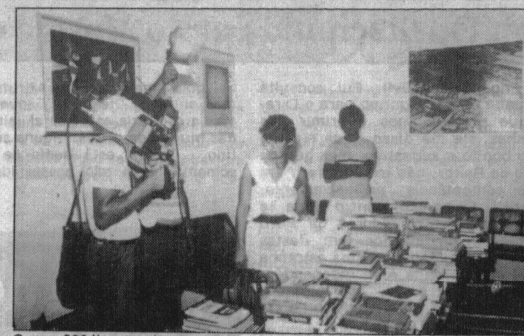
PROF. ARLINDO BERNART
Reitor

acontece

Prata da Casa

A programação do Núcleo de Atividades Culturais da Furb inicia o ano com o destaque de dois grandes valores da casa, na arte de escrever e fotografar. No hall da Instituição será lançado o livro "Entre a Terra e o Infinito" (ficção), da escritora e poetisa Anamaria Kovacs e exposição de fotografias de Pereira Santos, os dois integram a equipe do Vitrine.

No vernissage, próximo dia 28, às 20:00 horas, será oferecido um coquetel e a mostra fotográfica estará exposta até o dia 10 de abril.



Quase 300 livros voltaram às estantes da Biblioteca

Furb recupera livros roubados

Para enriquecer suas bibliotecas particulares, os ex-estudantes da Furb, Sérgio Roberto Pedretti e Rogério Rocha, roubaram, em pouco mais de um ano, 260 livros da Biblioteca Central.

Foram Cr\$ 10 milhões em livros roubados, recuperados em janeiro pela Fundação, que já estava no calço dos furtadores desde dezembro de 84.

Além da "Martinho Cardoso da Veiga", Sérgio e Rogério roubaram livros da Universidade Federal de Santa Catarina, Colégio São José (Itajaí) e até no Rio

de Janeiro, não para vender, mas simplesmente para enriquecer suas bibliotecas "gratuitamente".

Logo depois deste episódio, muitos livros estão chegando à Furb, via Correio, mas sem o remetente. Segundo a vice-diretora da biblioteca, Nessi Cristelli, o fato causou medo nos estudantes, que costumam levar os livros embora. Inclusive os livros com prazo de entrega esgotados estão sendo devolvidos em massa.

Quatro Cobra - 210 já estão em uso

Os quatro novos microcomputadores adquiridos pelo Centro de Processamento de Dados já estão à disposição dos alunos. Um Cobra-210 com dois discos flexíveis e três Cobra-210 com um disco flexível, juntaram-se aos quatro terminais do Cobra-400, dois CP-500 e aos Cobra-300 já disponíveis.

Os estudantes da Furb possuem um ambiente especial para trabalharem com os microcomputadores. A sala está aberta das 7 às 24 h e para usá-la o aluno deve fazer reservas, já que a procura é muito grande e os micros, constantemente ocupados. Lá, um orientador está à disposição dos interessados para quaisquer orientações.



Os alunos já estão trabalhando com os novos computadores

Furb recebeu verba

O chefe do Serviço de Apoio Administrativo da Sesu/MEC, Décio Valentim Dias, enviou ao reitor Arlindo Bernart, uma cópia do convênio n° 07/85, no valor de Cr\$ 41 milhões, firmado com a Furb em 22 de fevereiro deste ano, destinados à ajuda institucional e ao Programa de Bolsas de Estudo em Pós-Graduação. Encaminhou também o aviso de transferência e nota financeira do recurso.

O prazo para aplicação da verba encerra no dia 31 de dezembro deste ano e a prestação de contas em 28 de fevereiro de 1986.

Eleição

O professor e presidente da Associação dos Professores Especializados em Educação Física (Apefevi), João Ernesto Batista, convocou os associados para a eleição da nova diretoria, para a gestão 85/86, a ser realizada no dia 30 de março, às 20:30 horas no Complexo Esportivo da Furb.

Convênio

O Departamento de Ciências da Saúde está utilizando as formalidades para a efetivação do convênio com a Sociedade Recreativa e Desportiva Ipiranga, pelo qual os estudantes de Educação Física fazem uso das instalações esportivas do clube. Em especial, a piscina aquecida.

APROF recrutando

A presidente da Associação dos Professores da Furb (APROF), professora Gertrudes K. Medeiros, está empenhada em aumentar o número de associados, e para tal está solicitando a colaboração de todos os sócios no sentido de que cada um indique ou traga novos associados. Para Gertrudes, o engajamento de todos os professores é fundamental para fortalecer a associação da classe. O número de sócios é fundamental para fortalecer a associação da classe. O número de sócios à época da posse da atual diretoria era 114. Hoje é de 187.

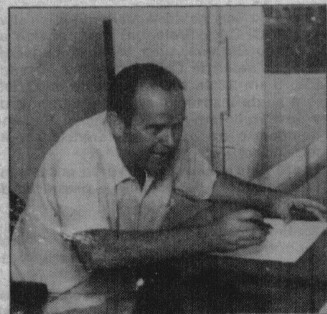
A diretoria da Aprof pede colaboração aos associados, no sentido de lerem as comunicações no quadro mural, instalado na sala dos professores e frequentarem os eventos promovidos pela entidade.

Pe. Orlando M. Murphy: Do discípulo para o Mestre ou, de rebelde para rebelde, com saudades

Oldemar Olsen Jr.

Ausente, só tomei conhecimento da morte do Pe. Orlando M. Murphy, tardiamente, mas não o suficiente para que ainda não possa pranteá-la ou mesmo, dar o meu testemunho.

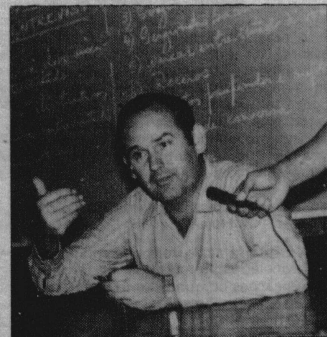
Lembro-me de ter chorado duas vezes, em toda a minha vida por circunstâncias, bem ou mal, motivadas pela presença de um professor: a primeira vez foi na quarta série, Ginásio São Francisco, em Chapecó, eu levei um gravador para a aula de desenho e, apesar da atividade ser considerada lúdica, a professora pediu para que eu o desligasse, laticamente, respondi "sim, senhora". Depois, como demorasse em fazê-lo, ela disse que comunicaria o fato ao diretor, respondi, novamente "sim, senhora", então ela pediu para eu sair da sala, outra vez repeti o "sim, senhora", finalmente, não se controlando mais



afirmou que seu eu não saísse, ela sairia, então eu afirmei com a insolência da juventude, "sim, senhora" ... e foi a gota derradeira, ela saiu chorando e a turma toda começou a rir, enquanto eu também chorava ... haviam me ensinado a responder aos mais velhos, acrescentando o "Sr." ou "Sra.", conforme o caso, mas naquele dia, criou-se um clima de cinismo e deboche e tudo aconteceu com naturalidade, embora ambos tenham sofrido com isso.

Agora, confesso, não pude esconder nesta segunda vez, uma lágrima teimosa que surgiu espontaneamente, só não me envergonhando diante dos presentes, porque foi sincera.

Conheci o Pe. Orlando quando ele era o Reitor da Furb, 1973, e eu, estudan-



te de Engenharia Civil. Foi consultado a respeito de um logotipo para o Diretório, que pretendíamos imprimir nas cartelinhas, ele me disse "que era um desenho bonito e sugestivo, mas que na condição de Reitor, não iria interferir em algo de competência, exclusivamente, estudantil". Como o encontro tinha se dado em um dos corredores da Furb (Universidade do Interior tem destas prerrogativas) sai dali com uma estranha sensação de liberdade e de independência. Sentimentos estes, aperfeiçoados quando mais tarde, fui seu aluno na cadeira de Sociologia.

Tempos depois, já dirigindo o Jornal "ACADÊMICO" impresso em Brusque, frequentemente nos encontrávamos no ônibus e vínhamos conversando a respeito de literatura e filosofia e foi quando aperfeiçoei alguns conhecimentos sobre Nietzsche, Sartre, Husserl, Jaspers, Marx ... principalmente Marx, de quem passei a ser um ardoroso defensor (mais pelo aspecto humanístico que ideológico de sua filosofia) e não pelas razões que, posteriormente, me condenaram ... enfim, Pe. Orlando começou a me instrumentalizar, aliás, como fazia com qualquer aluno mais interessado, sempre de uma forma científica, mostrando que cada teoria se constituía em apenas um caminho, e que cada uma delas, de certa forma, trazia em si, os germes de sua própria contestação. Daí porque, era importante ter-se um espírito crítico, lúcido, uma mentalidade aberta, e estar receptivo para o novo, aceitando-o ou rejeitando-o dependendo sempre de uma contingência específica, porque a história se encarrega de fazer a sua própria crítica, tornando determinados preceitos, avançados ou obsoletos.

O importante era conhecer todas as variantes, ou melhor, semelhante a um jogador de xadrez, o maior número de las. Daí também, porque, ao contrário do que se dizia, o marxismo e outros "ismos" passaram a integrar o dia-a-dia de muitos estudantes de uma forma quase que rotineira, não fosse a famigerada "vigilância" dos falsos patriotas que vêem comunistas em todos os lugares, quer dizer, este mesmo patrulhamento ideológico que me levou para o banco dos réus por ter assinado uma coluna em branco num jornal universitário (isso antes do Millôr Fernandes fazê-lo na revista "Veja" e do Henfil repeti-lo na "Isto É") e que levou, igualmente o professor Orlando M. Murphy, diversas vezes a prestar "explicações" e a ter depoimentos gravados, como eu também tive, como outros também tiveram e que, de certa forma, punha em xeque aquela liberdade e aquela independência tão duramente sentida no cotidiano, quando muitas de suas aulas (que poderiam ser abertas) eram embutidas na parvoíce e no obscurantismo de alguns militares que olhavam com desdém e desconfiança os seus ensinamentos. Mas se servir, podem ficar consolados, oh! Senhores da caserna, porque os comunistas não comem crianças, e nem há mais gente para ensiná-los a criar "fantasmas" para a falsa democracia em que vivíamos até ontem.

O Pe. Orlando foi um rebelde, tinha os "seus" inimigos entre professores e alunos. Entre os alunos, é compreensível,

pois a matéria-prima é bruta mesmo, mas entre os "teachers" (que coisa)... mas a confraria está por aí (ainda) apenas mudado de turma, alguns só de partido ... enfim, está isento de inimigos somente quem não possui idéias pro-

rias, fato este que o Sr. Orlando M. Murphy estava imune, uma vez que suas idéias é que incomodavam, realmente. Mas não era só o homem e o método que exigiam respeito, mas também, sua formação erudita, porque era culto e eru-

dito, enxergava tudo com a largueza que sua experiência de visionário e de bom administrador permitiam. Foi com ele que a Furb começou a ganhar notoriedade e respeito no Estado e em Brasília. Era um homem de ação e de poucas palavras, qualidades que a incompetência que pretende se estabelecer não aceita e combate com veemência daí porque, a maior parte das "antipatias" que porventura tenha despertado, certamente, foram gratuitas. Este fato é tão verdadeiro, o Pe. Orlando M. Murphy, tinha uma magnanimidade tamanha, que nunca guardou mágoas de seus "adversários" gratuitos dentro ou fora das instituições em que lecionava; sequer preocupou em fazer o seu sucessor na reitoria da Furb, acreditava nos desdobramentos naturais, porque os grupos tendem a escolher o líder a que preferem, e foi isso que aconteceu.

Tinha métodos singulares, nas provas por exemplo, permitia a livre opinião (dentro da matéria, evidentemente) a ponto de um aluno poder tirar nota máxima respondendo, unicamente, a uma questão entre quatro ou cinco propostas. Independente do acerto ou do erro, era mais importante a coerência dentro do que propunha em responder. Bom professor, escrevi sobre ele num capítulo do romance: "Discípulos de Ninguém" — sobre a geração do AI-5 — não que ele tenha feito parte dela, foi isto sim, mais uma vítima, mas foi a maneira de registrar parte de sua vida, a forma mais descente que encontrei, embora ele nunca possa saber disso (nem é necessário) porque é mais importante as semelhanças que deixou, da escola sartriana, consciente de que, como o filósofo francês, "a Universidade deve formar contestadores" e não pessoas acomodadas que aprendem já no terceiro ano de faculdade que a posição mais estável é de um emprego na "empresa do papai" ou na do "amigo do papai" e que cada um resolva "o seu" problema como puder.

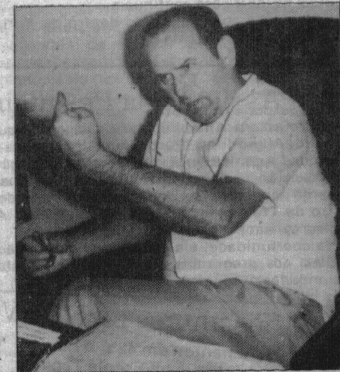
Mas agora que a possibilidade de ouvir os seus ensinamentos está afastada, ficaram ainda algumas lembranças de alguns conceitos repetidos em salas de aula, de que "a liberdade é o direito de ir e vir, mas principalmente, é o direito de saber o que deve ser feito e fazê-lo".

É com esta liberdade que começamos, Pe. Orlando M. Murphy, dentro de uma realidade em que certas palavras estão perdendo o seu verdadeiro significado, em que **democracia** significa apenas a harmonia dos opostos em seus interesses plenamente conciliados na partilha do poder, e no dizer do escritor Eduardo Galeano: "liberdade" é, no meu País, o nome da maior cadeia para presos políticos; a palavra "amor" define a relação de um homem com seu automóvel; por "revolução" se entende aquilo que um novo detergente pode fazer em sua cozinha; "glória" é o que um sabonete de certa marca produz; "felicidade" é a sensação que se tem ao comer salsichas. "País em paz" significa, em muitos lugares da América Latina, "cemitério em ordem"; e onde se diz "homem são" deveria se ler muitas vezes "homem impotente".

Como se vê, o problema é o mesmo, é a pequenez política que impede a construção de um mundo mais fraterno, sobre isso, muito ainda se falará.

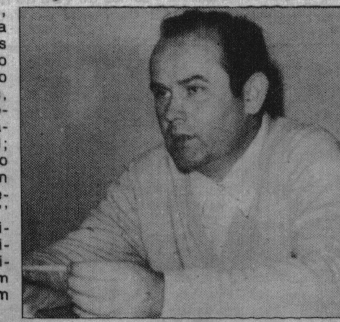
Santa Catarina perdeu um de seus mais importantes Educadores, com a morte do Pe. Orlando M. Murphy.

Para mim, ex-aluno, ficaram algumas sementes que germinaram em solo próprio (como seria de sua vontade, se vivo estivesse) e certamente gerarão frutos, nem tão doces como estes nascidos nos meandros das facilidades e resignados a uma posição estável que por si só não modifica nada; mas também, nem tão amargos, para que possam servir de ali-



mento aos humanistas/idealistas (como o Pe. Orlando) que procuram um caminho, embora áspero, mas que conduz a algum lugar, de reflexão de ousadia e principalmente, de coragem porque enquanto obedecermos a idéias preconcebidas, constituiremos no máximo um grupo ordeiro, mas nunca uma sociedade evoluída. Saber quando quebrar o regulamento em benefício da coletividade é um atributo de pessoas talentosas, como o professor Orlando M. Murphy, que possuía coragem de sair do lugar comum, muitas vezes, no mais comum dos lugares, apenas visando o homem, aliás, não é para isso que vivemos, para a redenção do Homem?

Pe. Orlando M. Murphy, descanse em paz porque continuaremos a sua luta, porque ela, afinal, sempre foi nossa!



O autor é poeta, escritor, e jornalista, além de estudante do curso de Direito da Furb.

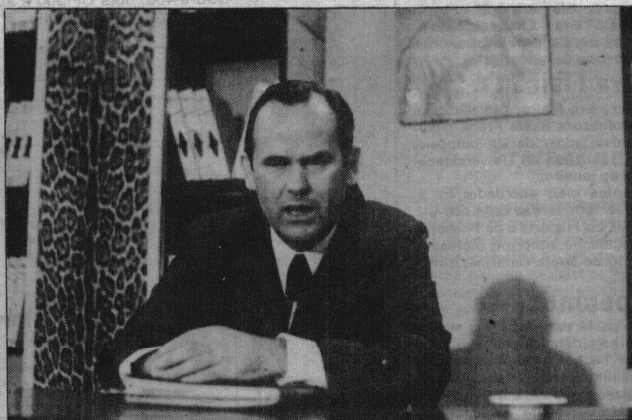
Morte de Pe. Orlando Maria Murphy enluta comunidade acadêmica

O último Carnaval não foi dos mais alegres para a comunidade acadêmica da Furb, que foi surpreendida pela repentina morte do ex-reitor, professor Pe. Orlando Maria Murphy, ocorrida na madrugada do dia 17 de fevereiro, em Brusque. Ele foi vítima de infarto em sua residência. Padre Orlando estava com 53 anos e ultimamente vinha dirigindo a Fundação Educacional de Brusque (Febe) e o Colégio São Luiz daquela cidade, além de continuar lecionando na Furb — instituição que dirigiu no período de 70 a 74. O corpo de Padre Orlando foi sepultado no dia 21 de fevereiro deste ano, no Parque da Saudade em Brusque, na presença de centenas de pessoas, entre amigos, parentes, professores, estudantes, ex-alunos e autoridades que foram lhe prestar a última homenagem.

Na Furb, o reitor em exercício na ocasião, professor Braulio Maria Schloegel, determinou luto oficial de três dias, (20, 21 e 22 de fevereiro) e mandou celebrar uma missa de Sétimo Dia, ocorrida no dia 23, às 19:00 horas, na Igreja Matriz de São Paulo Apostolo, em Blumenau.

A morte do Pe. Orlando Maria Murphy não chocou somente a comunidade acadêmica da Furb, mas também a de Brusque e todas as pessoas ligadas a Educação em todo o Estado.

NOTA: A sequência de fotos que publicamos refere-se ao período de 70/74, quando padre Orlando M. Murphy foi reitor da FURB.



Anote

Atuação da DAE

A Divisão de Assistência ao Estudante renovou os convênios com as firmas que contratam bolsistas da Furb. O cadastramento para alunos do 3º grau continua, bem como a publicação de vagas no mural, e cadastro para alojamento.

O semestre iniciou com 26 bolsistas atuando na Furb, novos e que aditaram o contrato de anos anteriores; as inscrições continuam.

Qualquer objeto perdido dentro da Furb deve ser procurado na DAE, sala B-10.

Assistência Pesqueira

A professora Amábilis Maria Dorigatti, que lançou o "Projeto Aluno" na Furb, ministrou aulas no treinamento dos Agentes de Extensão da Associação de Crédito e Assistência Pesqueira de Santa Catarina (Acarpsc). O evento aconteceu de 25 de fevereiro a 1º de março, no Centro de Treinamento Santa Adelaide, em Armação de Itapocoroy, em Penha — SC.

Na oportunidade, ela destacou a valorização da cultura popular, nos programas que a Acarpsc realiza junto às comunidades pesqueiras.

Mais alunos na ETEVI

Aumentou em 42% o número de alunos na Escola Técnica do Vale do Itajaí

(escola de 2º grau) em relação ao ano passado. De 155 alunos passou para 220. O curso mais procurado foi Processamento de Dados. A ETEVI oferece, ainda, o curso de Agropecuária.

Bolsa de Trabalho

O programa de bolsa de trabalhos para o 2º grau será sensivelmente ampliado em Santa Catarina, tornando o estado o terceiro maior beneficiado do país. A informação é da professora Genesys Pontes dos Santos, chefe da Divisão de Assistência ao Estudante do Ministério da Educação, numa reunião realizada em Florianópolis, da qual participaram o diretor da Escola Técnica do Vale do Itajaí (Etevi) e a coordenadora da DAE da Furb, Gertrudes Anhalt Neta.



A coordenadora da DAE (a primeira à direita, ao fundo), também participou da reunião.

mural

A confraternização de 84



A festa serviu para aproximar pessoas e reforçar amizades

Hegada com muito chope, a confraternização/84, dos servidores da Furb, realizada em dezembro, estendeu-se pela noite a dentro, com muita animação e funcionários ora dançando músicas sertanejas, ora batucando um bom samba ao som do violão do Paulo Schmidt (da Imprensa Universitária).

Antes de degustarem o churrasco oferecido, os funcionários formaram torcidas organizadas para o final do campeonato de futebol sulgo entre CPD e IPT, onde o primeiro saiu vencedor com o resultado de 5 x 0. O grande destaque foi João Elias, que trabalha no Centro de Processamento de Dados, artilheiro do campeonato.

Video cassette

A Seção de Audiovisuais da Furb iniciou o ano com ampliações no seu setor, adquirindo um video cassette e um televisor. Os filmes servirão de auxílio em sala de aula. Por enquanto a seção possui o programa sobre a desidratação da banana, realizado pelo IPT e apresentado pelo Globo-Ciências, e a "Viagem ao Interior do Corpo", transmitido pelo Globo Repórter.

Quando solicitados, os filmes serão apresentados em salas especiais, na Z-21 ou anfiteatro, nunca em classe de aula, para evitar que o material se danifique.

Abatimento dos custos

A professora Flaviana Granzotto solicitou, no ano passado, um desconto de 50% do valor pago pelos funcionários da Furb que têm filhos estudando no Pré-Escolar e na 1ª série do 1º grau da Escola Freinet. A Aprof (Associação dos Professores), aproveitando a deixa, solicitou, e a Reitoria concedeu, a extensão da proposta para o 2º grau e demais cursos da Furb a nível de 3º Grau. Única exceção é o Laboratório de Línguas, que só dará desconto para professores e funcionários, mas não para os filhos destes.

Idéias para Física

Para os cursos de licenciatura em Física, projetados e em implantação na Furb, a professora Beate Frank trouxe muitas idéias a serem aproveitadas, do VI Simpósio Nacional de Ensino de Física, realizado na Universidade Federal Fluminense, de 21 a 25 de janeiro.

Segundo ela, um dos assuntos mais abordados foi a pesquisa e ensino da Física, que têm se dedicado nos últimos anos a estudar implicações da História e da Filosofia das Ciências. Estiveram presentes no simpósio, professores de todo Brasil, sendo que 19 de Santa Catarina, entre eles, Beate.

Professor especializa-se

Mais um professor da Furb parte para fazer um curso de especialização. Edelberto Luiz Reinehr, engenheiro químico do Instituto de Pesquisas Tecnológicas e professor de Operações Unitárias III e Química Industrial I e II foi para Campinas (São Paulo) realizar mestrado em Engenharia Química, na Unicamp — Universidade Estadual de Campinas.

dicas

Conquistas

A atual diretoria da Associação dos Professores da Furb (Aprof) completou um ano de gestão e continuará, ainda em 85, na ativa. As reivindicações salariais feitas no ano passado fundamentaram a atuação da classe. Os ajustes relativos às primeiras quatro horas-aula eram previstos pela lei e abaixo do próprio índice (60% do INPC), mais o valor fixo do efeito "cascata".

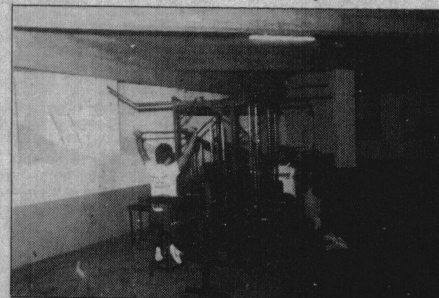
As conquistas da Aprof começaram a ser detectadas nos índices relativos aos ajustes da hora-aula adicional. Obteve-se, em março, 100% do índice; em setembro 85,5% e este último reavaliado em dezembro, em função do preço mínimo da hora-aula, da Convenção Coletiva de Trabalho, o que resultou uma elevação equivalente a 78,84%, isto é, 106,7% do INPC.

Aprimoramento

Cinco funcionários da biblioteca estão fazendo o novo curso de Biblioteconomia implantado pela Furb em convênio com a Udesc. Com isto aumenta o nível da "Martinho Cardoso da Veiga" e a Furb soma pontos.

Os funcionários são Roberto Bernhard Disse, Nessi Cristelli, Gilberto Galvão, Teresinha Figueiredo Cardoso e Jaqueline Sarda.

Sala de musculação



As condições da sala de musculação serão melhoradas

A sala de musculação do Ginásio Sebastião Cruz, o ambiente mais bem equipado do Galeão, com pesos e halteres, já está em plena atividade. Com o remodelamento previsto para este complexo esportivo, a sala de musculação será reformada, com benefícios que facilitarão muito o trabalho de técnicos e atletas.

Freinet pede espaço

Com o aumento do número de crianças na Escola Freinet, faz-se necessária a construção de um novo prédio para atendê-las adequadamente. Na visita da comissão do Conselho Federal de Educação, em outubro do ano passado, o reitor Arlindo Bernart comprometeu-se a implantar uma nova escolinha no Complexo Esportivo da Furb.

A escolinha encerrou o ano de 84 atendendo 30 crianças e inicia este com 120. A professora Flaviana Granzotto, coordenadora do Núcleo Freinet, disse que a construção de um novo prédio é uma medida a ser tomada com urgência, pois chegaram a negar matrículas, devido à falta de espaço.

Furb citada na Veja e no JB

A Furb começou o ano de 1985 sendo citada em artigos de dois veículos de comunicação de projeção nacional: a revista Veja e o Jornal do Brasil. A Veja, edição de 2 de janeiro, chegou a reproduzir palavras do vice-reitor Bráulio M. Schlogel sobre os benefícios mútuos da universidade e das empresas do Vale do Itajaí.

Já o Jornal do Brasil, em Caderno Especial publicado nos dias 27 de janeiro e 17 de fevereiro passados, destaca a Furb em artigos dedicados aos problemas do ensino superior no Brasil.

UNIVERSIDADE E IMAGINAÇÃO

Os autores dos artigos publicados pelo JB são Cláudio Moura Castro do Centro Nacional de Recursos Humanos do Ipea (Instituto de Planejamento Econômico) da Secretaria de Planejamento da Presidência da República; Raulino Tramon-tin — do Centro Nacional de Recursos Humanos do Ipea, e Ronald Braga, do Ministério da Educação e Cultura. Eles analisam a situação atual do ensino superior, comparando a situação da universidade tradicional com as novas opções que vão surgindo, notadamente no interior do Centro-Sul.

Os autores destacam, entre outros problemas, a insuficiência de recursos financeiros, que vem levando as universidades a procurarem outras alternativas, como "as técnicas de controle de qualidade que a Furb de Blumenau realiza para as indústrias locais" (sic), e a produção e distribuição, em escala comercial, de artigos gerados ou produzidos no âmbito da escola, como é o caso da banana desidratada do IPT, também mencionado no artigo.

O problema da pesquisa também é abordado pelos autores dos artigos no JB, quando escrevem:

"Se a pesquisa científica enriquece o ensino, há também um ensino mais prático que é enriquecido por uma outra pesquisa, mais terra a terra. (...) Os alunos da Furb se beneficiam em ajudar na instalação de uma rede de sensores nas cabeceiras do rio Itajaí, visando detectar com antecipação as inundações em Blumenau".

Defendendo a produção da banana desidratada pelo IPT/Furb, os autores declaram que "os alemães vieram a Blumenau aprender o novo método de desidratação conseguido pela Furb que não é ainda universidade, mas uma simples instituição isolada, *mirabile dictu*, e se interessaram em pagar royalties para usá-lo na Alemanha".

Os autores elogiam a fertilidade da imaginação da Furb e de outras instituições do mesmo calibre, para enfrentar não só a crise financeira, mas toda a problemática que o ensino superior enfrenta, em termos de estruturação e filosofia.

Obra de Geyer em livro

No final deste mês a teatróloga e ex-professora da Furb, Edith Kormann vai lançar o livro de sua autoria, intitulado "O Maestro Geyer e o Período Áureo do Teatro Carlos Gomes", com mais de 100 páginas e uma tiragem inicial de 500 exemplares. A obra é resultado de um trabalho de seis anos de pesquisa sobre o compositor Hans Geyer, fundador do Teatro Carlos Gomes, que morreu no dia 13 de junho de 1982, aos 85 anos de idade, de problemas cardíacos.

Edith Kormann pesquisou a vida do músico, autor da ópera "Anita Garibaldi", entre outras, utilizando os mais diversos meios e se munindo de uma série de documentos e partituras. A teatróloga chegou a entrevistar Hans Geyer, que, embora estivesse no Brasil há cerca de 50 anos, conseguia se expressar muito melhor na sua língua natal, o alemão.

Outro professor da Furb que está empenhado em resgatar a memória musical do famoso maestro Geyer é seu colega. Trata-se do maestro Frank Graf, que está trabalhando no projeto Memória (Recuperação da Memória do Vale do Itajaí), criado há mais de um ano pela Furb e coordenado pelo historiador e professor Luis Vandelino Colombi.

Acafe conclui: Centralismo prejudica ensino superior

Técnicos da Acafe consideraram que as deficiências da instrução universitária acontecem por causa do centralismo excessivo que emperra a máquina do ensino superior brasileiro. E desta forma, a política de formação de recursos humanos para a educação, até então desenvolvida, revela que "discrepantes não são as fundações e instituições, mas a falta de sintonia com a realidade, que vem mais de cima".

Esta é uma das conclusões do grupo de trabalho da Associação Catarinense das Fundações Educacionais que realizou a pesquisa sobre as "Potencialidades dos Estabelecimen-

tos Isolados de Ensino Superior: A Experiência Catarinense", e o resultado será levado para discussão na 39ª assembléia geral da associação em Rio do Sul, que se realiza nestes dias 13 e 14.

A assembléia de Rio do Sul contará com a presença de dois representantes do governo federal que trarão informações sobre assuntos ligados à educação no País. Um deles é o professor Ronald Braga, da Secretaria de Ensino Superior do MEC; que destaca o Planejamento do Ensino Superior no Brasil. O outro, professor Raulino Tramontim, do Conselho Federal de Educação e do Ipea/

Seplan, vê o Planejamento do Ensino Superior em Santa Catarina "numa visão de fora para dentro".

Os técnicos da Acafe concluíram que "do que se ressentem, sobretudo, as fundações e instituições de ensino superior, entre tantas limitações humanas, institucionais e materiais, não lhe parece ser exclusivo. O problema é mais abrangente, a nível nacional. Trata-se de um macro-projeto educacional, o desenvolvimento de uma política da educação". Esta é a falha que se deduz de vários aspectos que a pesquisa levantou, demonstrando deficiências e limitações.

Biblioteca mais voltada ao usuário

"Usuários e Serviços" foi o tema do IV Seminário Brasileiro de Bibliotecas Universitárias, realizado de 3 a 8 de fevereiro, em Campinas-SP. As três bibliotecárias da "Martinho Cardoso da Veiga", Ivete Marisa Blatt, Maria Inês de Amorim, Rosana Rita Mattos e a vice-diretora Nessi Cristelli, participaram do evento, de onde trouxeram muitas idéias de inovações, para tornar "nossa casa de livros" mais de acordo com a realidade local.

A primeira, que já foi implantada,

é a "Estatística por Amostragem", sobre o empréstimo diário e o movimento dos livros na biblioteca. Antes, este trabalho era feito diariamente e, agora, o novo método possibilita mais tempo para a realização de outros trabalhos.

Mais voltada para o usuário, a biblioteca "Martinho Cardoso da Veiga" conta agora com uma bibliotecária de referência. Acabou a tortura dos estudantes, de ficarem horas e horas à procura de um livro. Maria Inês de Amorim está à disposição de

manhã e à noite, para orientar o usuário na consulta à biblioteca.

ACERVO

O atual acervo da biblioteca conta com 120.200 volumes, distribuídos em 35.607 títulos e 69.402 volumes; 2.321 títulos e 50.192 fascículos em periódicos. Em teses e monografias, são 157 títulos e 259 volumes, sendo 347 em matérias especiais.

No ano passado foram movimentados 238.207 publicações, entre livros e periódicos, numa média de 800 consultas diárias.

SBPC encerra inscrições no dia 14

As secretarias da Sociedade Brasileira para o Progresso da Ciência estarão recebendo, até o dia 14 deste mês, inscrições de quem pretenda participar dos painéis de debates, com apresentação de trabalhos sobre "As Condições de Vida Humana na Região Sul", para a 2ª reunião regional da SBPC, que acontece de 1º a 4 de maio deste ano. Os organizadores estão ultimando os preparativos para este evento que trará a Blumenau renomados especialistas do mundo das ciências. A Furb, que sedia a Secretaria Regional de Blumenau desde sua implantação, participa da organização dessa 2ª reunião regional, dando todo apoio logístico.

"As Condições de Vida Humana na Região Sul", será o tema central, desdobrado em Economia: Evasão de recursos da região Sul; participação da região Sul na economia Nacional; Recursos pesqueiros; estrutura fundiária na região Sul; ativida-

des produtivas na região Sul; situação agropecuária. A respeito de Educação será analisada a Universidade e sua interrelação com os outros níveis de Ensino e problema da graduação. Os agrotóxicos, as barragens e suas consequências, a prevenção de enchentes e a poluição industrial serão destacados no painel sobre degradação do meio ambiente.

Política de Saúde e Recursos Energéticos são assuntos que esmiuçarão a Ação Integrada na Área da Saúde, a mineração como fonte energética e bacias hidrográficas como fonte energética.

O valor das inscrições para quem participar com apresentação de trabalhos é Cr\$ 8 mil para sócios e Cr\$ 15 mil para não sócios. Para os participantes ouvintes que se inscreverem até 14 de abril o preço é o mesmo. Após esta data o valor fica em Cr\$ 12 mil para os associados e Cr\$ 20

mil para os demais.

"CIÊNCIA ÀS SEIS E MEIA"

Por outro lado, a SBPC, através de sua secretaria regional, realizará de março a junho deste ano, sempre às quintas-feiras, às 18:30 horas, o programa "Ciência às Seis e Meia". Esta programação constará de palestras das mais diversas áreas, ministradas por valores regionais, em sua maioria.

O programa "Ciência às Seis e Meia" iniciará no dia 14 de março com a palestra de Carlos Roberto Appoloni sobre "Efeitos e Consequências de uma Guerra Nuclear". No dia 28 do mesmo mês o tema será "Ciência e Religião", com o conferencista Newton Freire Maia e como debatedores Sálvio Alexandre Müller, Nelso Weingärtner e Adilson Colombi.

Todos os debates serão abertos ao público e com entrada gratuita, no anfiteatro da Furb.

Jaison Barreto na FURB

O senador Jaison T. Barreto (PMDB-SC) — atendendo convite formulado pelos estudantes — esteve na FURB, no último dia 8, às 19:30 horas, para uma palestra sobre "O Momento Político Brasileiro e a Constituinte". A palestra, seguida de debates, foi aberta ao público, bem como à comunidade acadêmica da instituição. A promoção foi do DCE — Diretório Central dos Estudantes e do Daceb — Diretório Acadêmico de Ciências Econômicas de Blumenau. Maiores informações no DCE.

DCE traz cantor Taiguara

A convite do Diretório Central dos Estudantes da Furb (DCE) o cantor e compositor Taiguara, veio a Blumenau para um show no Teatro Carlos Gomes, no último domingo, dia 10, às 21:00 horas. Já na manhã da última segunda-feira, dia 11, no anfiteatro da FURB, Taiguara proferiu uma palestra aos estudantes, quando falou de sua experiência no exílio ocasião em que passou dez anos na Europa.